

QUESTÃO

Exported from Holy-Writings.com on 2026-06-18 — 1 clipping

A
QUESTÃO
MAIS
DESAFIADORA

UMA SELEÇÃO DAS
SAGRADAS ESCRITURAS
E ESCRITOS BAHÁ'ÍS
RELACIONADOS COM
A RAÇA NEGRA

A QUESTÃO
MAIS DESAFIADORA

“Quanto ao preconceito racial, que há bem perto de um século vem corroendo a fibra da sociedade americana e lhe atacando a inteira estrutura social, este deve ser visto como constituindo a questão mais vital e desafiadora com que a comunidade se defronta na presente etapa de sua evolução. Os incessantes esforços exigidos por este problema de suma importância, os sacrifícios que impõe, o cuidado e a vigilância que demanda, a coragem e fortaleza moral que requer, o tato e a simpatia de que necessita, tudo isso investe esse problema longe ainda de ter sido resolvido satisfatoriamente pelos bahá'ís americanos de uma urgência e uma importância que não podem ser exageradas.”

Shoghi Effendi, O Advento da Justiça Divina, p. 53

UMA SELEÇÃO DAS
SAGRADAS ESCRITURAS
E ESCRITOS BAHÁ'ÍS
RELACIONADOS COM
A RAÇA NEGRA

COMPILADO
POR
ROLF VON CZÉKUS

1998
INSTITUTO BAHÁ'Í DA BAHIA

A QUESTÃO MAIS DESAFIADORA

1ª edição 1993 (manuscrito)

2ª edição 1998 (ampliada)

Copyright 1998: Assembléia Espiritual Nacional dos Bahá'ís do Brasil

Compilação e tradução: Rolf von Czékus exceto trechos já traduzidos em
língua portuguesa

Revisão: Tiago B. Dantas

Instituto Bahá'í da Bahia
Rua Leonora Armstrong, 354
41500 200 Salvador/BA, Brasil

SUMÁRIO

PÁGINA

Agradecimentos e Nota Explicativa	05
Excertos dos Escritos de Bahá'u'lláh	07
Excertos dos Escritos de 'Abdu'l Bahá	11
Excertos dos Escritos de Shoghi Effendi	17
Excertos de Cartas Escritas em Nome de Shoghi Effendi	21
Excertos de Mensagens da Casa Universal de Justiça	27
Bibliografia.....	29

AGRADECIMENTOS E NOTA EXPLICATIVA

Sinto que uma contribuição especialmente valiosa para a presente compilação foi feita por minha filha Liese, ao sugerir que um esclarecimento sobre o uso de determinados termos empregados nos textos selecionados fosse incluído no início deste manuscrito.

Tanto Bahá'u'lláh, como 'Abdu'l Bahá e posteriormente o Guardião Shoghi Effendi - ou os diversos secretários que responderam sob sua orientação às inúmeras cartas que lhe foram enviadas - em suas palestras, epístolas e cartas usaram uma terminologia que naquela época era comum, aceitável e compreensível tanto por parte dos ouvintes como dos destinatários das missivas. Com o passar das décadas e o surgimento de um grande número de movimentos voltados à questão racial, novas terminologias foram introduzidas, tornando muitos dos termos anteriormente correntes obsoletos.

Sou profundamente grato também a minha esposa Tania e minha filha Liese pela dedicação e paciência com que sempre revisaram as minhas traduções e compilações e aos inúmeros amigos bahá'ís por seu incentivo.

Rolf von Czékus

I. DOS ESCRITOS DE BAHÁ'U'LLÁH

1. A elocução de Deus é uma lâmpada cuja luz são estas palavras: Sois os frutos de uma só árvore e as folhas de um mesmo ramo. Consorciai vos com o máximo amor e harmonia, com amizade e solidariedade. Aquele que é o Sol da Verdade dá Me testemunho! Tão poderosa é a luz da unidade que pode iluminar

a terra inteira. O Único e Verdadeiro Deus, Aquele que conhece todas as coisas, Ele próprio testemunha a verdade destas palavras.

Epístola ao Filho do Lobo, p. 33

2. Diz o Grande Ser: Ó vós filhos dos homens! O desígnio fundamental que anima a Fé de Deus e Sua Religião é a proteção dos interesses e a promoção da unidade da raça humana; consiste em nutrir o espírito de amor e amizade entre os homens.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh, p. 138

3. Ó vós que tendes discernimento! Verdadeiramente, as palavras que desceram do céu da Vontade de Deus são a fonte de unidade e harmonia para o mundo. Fechai vossos olhos para diferenças de raça e dai boas vindas a todos, à luz da unidade.

O Advento da Justiça Divina, p. 57

4. O que o Senhor ordenou como o remédio soberano e o mais poderoso instrumento para a cura do mundo inteiro é a união de todos os seus povos em uma Causa Universal, em uma Fé comum.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh, p. 162

5. Desejamos somente o bem do mundo e a felicidade das nações... que todas as nações se tornem uma na fé e que todos os homens sejam como irmãos; que os laços de afeição e união entre os filhos dos homens sejam reforçados, a diversidade de religião cesse e as diferenças de raça sejam anuladas.

O Advento da Justiça Divina, pp, 57-58

6. Ó Filhos dos Homens!

Não sabeis por que Nós vos criamos a todos do mesmo pó? A fim de que ninguém se enaltecesse acima dos outros. Ponderai no coração, em todos os tempos, de que modo fostes criados. Já que vos criamos a todos da mesma substância, deveis ser como uma só alma, andando com os mesmos pés, alimentando vos com a mesma boca e habitando na mesma terra, a fim de que, do imo de vosso ser, através de vossas ações, se manifestem os sinais da unidade e a essência do desprendimento. É esse o Meu conselho a vós, ó assembléia da luz! Atendei a esse conselho, para que possais obter da árvore de glória maravilhosa, o fruto da santidade.

As Palavras Ocultas, n.68 do Árabe

7. Aquele que é o vosso Senhor, o Todo Misericordioso, nutre em Seu coração o desejo de ver o gênero humano inteiro como uma só alma e um só corpo.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh, p. 137

8. Se algumas diferenças surgirem entre vós, vede Me diante de vossa face e não olheis as faltas uns dos outros, por consideração a Meu Nome e como sinal de vosso amor por Minha Causa manifesta e resplendente. Em todos os tempos gostamos de vos ver associardes uns aos outros em amizade e concórdia

dentro do paraíso de Meu beneplácito, e de inalar de vossos atos a fragrância da amizade e união, da benevolência e do amor fraternal. Assim vos aconselha o Onisciente, o Fiel. Estaremos sempre convosco; se inalarmos o perfume de vosso espírito fraternal, Nosso coração certamente se regozijará, pois nada, a não ser isto, Nos pode satisfazer. Disto dá testemunho todo homem de verdadeira compreensão.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh p. 196

9. Ó povos e raças da terra que estais em contenda! Volvei vossas faces à unidade e deixai brilhar sobre vós o esplendor de sua luz. Uni-vos e por amor a Deus resolvi extirpar qualquer coisa que motive contenda entre vós. Então a fulgência do grande Luminar do mundo envolverá toda a terra, e seus habitantes haverão de se tornar os cidadãos de uma só cidade e os ocupantes de um mesmo trono.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh p 139

10. É homem, verdadeiramente, quem hoje se dedica ao serviço da humanidade inteira. Diz o Grande Ser: Bem aventurado e feliz é aquele que se levanta para promover os melhores interesses dos povos e raças da terra. Em outra passagem Ele proclamou: Que não se vanglorie quem ama seu próprio país, mas sim, quem ama o mundo inteiro. A terra é apenas um país, e o gênero humano, seus cidadãos.

Epístolas de Bahá'u'lláh, p. 186

11. E entre os domínios da unidade está a unidade de grau e posição. Ela resulta em exaltação da Causa, glorificando a entre todos os povos. Desde que a busca de primazia e distinção entrou em ação, o mundo tem sido devastado. Ele tem se tornado um lugar desolado. Aqueles que têm sorvido do oceano da elocução divina e fixado o seu olhar no Domínio da Glória devem se considerar como estando no mesmo nível dos outros e na mesma posição. Se esta questão fosse definitivamente estabelecida e conclusivamente demonstrada através do poder e grandeza de Deus, o mundo tornar se ia como o Paraíso de Abhá.

Em verdade, o homem é nobre, uma vez que cada um é um repositório do sinal de Deus. Não obstante, considerar se superior em conhecimento, estudo ou virtude, ou exaltar se ou desejar preferência, é uma grave transgressão. Grande é a bem-aventurança daqueles que são adornados com o ornamento desta unidade e têm sido graciosamente confirmados por Deus.

O Corpo Continental de Conselheiros Uma Compilação pp. 54 55

II. DOS ESCRITOS DE'ABDU'L BAHÁ

12. Bahá'u'lláh disse que as várias raças da humanidade proporcionam uma combinação de harmonia e beleza de cor ao todo. Que todos se associem, pois, neste grande jardim humano, assim como as flores crescem e se harmonizam, lado a lado, sem discórdia ou dissensão entre elas.

O Advento da Justiça Divina, p. 58

13. Bahá'u'lláh uma vez comparou a pessoa negra à pupila preta do olho circundada pelo branco. Nessa pupila preta, se vê o reflexo daquilo que está à sua frente e, através dela, a luz do espírito se irradia.

O Advento da Justiça Divina, p. 58

14. Deus não faz distinção alguma entre branco e preto. Se os corações são puros, ambos Lhe são aceitáveis. Deus não discrimina entre pessoas por causa de cor ou raça. Todos as cores Lhe são aceitáveis, sejam brancos pretos ou amarelos. Desde que todos foram criados à imagem de Deus, devemos vir a compreender que todos incorporam possibilidades divinas.

O Advento da Justiça Divina, p. 58

15. Na estima de Deus todos os homens são iguais. Não há distinção ou preferência para qualquer alma no reino de Sua justiça e equidade.

O Advento da Justiça Divina, p. 58

16. Deus não fez essas divisões; essas divisões tiveram sua origem no próprio homem. Portanto, sendo contra o plano e o propósito de Deus, são falsas e imaginárias.

O Advento da Justiça Divina, p. 58

17. Segundo a estima de Deus não há distinção de cor; são todos iguais na cor e beleza do serviço a Ele. A cor não é importante; o coração é de suma importância. Não importa o que seja o exterior, se o coração dentro é puro e alvo. Deus não vê as diferenças de tonalidade e pele. Ele olha para os corações. Aquele cuja moral e cujas virtudes são louváveis é preferido na presença de Deus - aquele que é devotado ao Reino é o mais amado. No domínio da gênese, da criação, a questão de cor é da mínima importância.

O Advento da Justiça Divina, pp. 58 59

18. Por todo o reino animal não achamos as criaturas separadas por causa de cor. Elas reconhecem unidade de espécie, unidade de gênero. Se não encontramos distinção de cor feita num reino de inteligência e raciocínio inferior, como pode ser justificada entre seres humanos, especialmente quando sabemos que todos vieram da mesma origem e pertencem à mesma família? Em sua origem e segundo o plano da criação, a humanidade é uma só. Distinções de raça e cor surgiram depois.

O Advento da Justiça Divina, p. 59

19. O homem é dotado de raciocínio superior e da faculdade da percepção; ele é a manifestação das graças divinas. Será que idéias raciais devem predominar e obscurecer o desígnio criativo da unidade em seu reino?

O Advento da Justiça Divina, p. 59

20. Uma das questões importantes que afetam a unidade e a solidariedade do gênero humano, é a da camaradagem e igualdade entre a raça branca e a negra.

Entre estas duas raças existem certos pontos comuns e pontos de distinção que justificam mútua e devida consideração. Os pontos de contato são muitos... Nesse país, os Estados Unidos da América, o patriotismo é comum a ambas as raças; todos têm direitos iguais de cidadania, falam o mesmo idioma, recebem as bênçãos da mesma civilização e seguem os preceitos da mesma religião. De fato, há numerosos pontos de união e harmonia entre as duas raças, ao passo que o único de distinção é o de cor. Será permitido que esta, a menor de todas as distinções, vos separe como raças e indivíduos?

O Advento da Justiça Divina, pp. 59 60

21. Essa variedade em formas e matizes que está manifesta em todos os reinos, está de acordo com a Sabedoria criativa e tem um propósito divino.

O Advento Justiça Divina, p. 60

22. A diversidade na família humana deveria ser a causa de amor e harmonia, assim como o é na música, onde muitas notas diferentes se harmonizam a fim de produzirem um acorde perfeito.

O Advento da Justiça Divina, p. 60

23. Se encontrardes com aqueles de raça e cor diferentes das vossas, não desconfieis deles, retirando vos para dentro de vossa casca de convencionalismo; antes, ficai alegres e mostrai lhes bondade.

O Advento da Justiça Divina, p. 60

24. No mundo da existência, quando a raça branca e a negra se reúnem com infinito amor espiritual e harmonia sublime, é uma reunião abençoada. Quando tais reuniões são estabelecidas e os participantes associam se um ao outro com perfeito amor, unidade e benevolência, os anjos do Reino tecem lhes elogios e a Beleza de Abhá assim se lhes dirige: 'Bem aventurados sois! Bem aventurado sois!'

O Advento da Justiça Divina, p. 60

25. Quando se realiza uma reunião dessas duas raças, esse ajuntamento tornar se á o ímã para a Assembléia no alto, e a confirmação da Abençoada Beleza o envolverá.

O Advento da Justiça Divina, pp. 60 61

26. Esforçai vos zelosamente e envidai vos ao máximo em consumir essa camaradagem e em cimentar esse laço de fraternidade entre vós. Não será possível atingir isso sem vontade e esforço por parte de ambas; de uma, expressões de gratidão e apreciação; da outra, benevolência e reconhecimento de igualdade. Cada raça deve fazer esforços para desenvolver e ajudar a outra, a fim de que haja progresso mútuo... Amor e unidade serão promovidos entre vós, efetivando assim a unidade do gênero humano. Pois a consumação da unidade entre os negros e brancos haverá de assegurar a paz do mundo.

O Advento da Justiça Divina, p. 61

27. É minha esperança que façais com que aquela raça espezinhada se torne gloriosa e seja unida com a raça branca, servindo ao mundo humano com a máxima sinceridade, fidelidade, amor e pureza. Essa oposição, inimizade e preconceito entre a raça branca e a negra não podem ser apagados, a não ser através da fé, da certeza e dos ensinamentos da Abençoada Beleza.

O Advento da Justiça Divina, p. 61

28. Esta questão da unidade entre brancos e negros é muito importante, pois, se não for realizada, grandes dificuldades, dentro em breve, surgirão, e resultados perniciosos seguir-se-ão...

O Advento da Justiça Divina, p. 61

29. Se esta questão continuar sem modificação, a inimizade aumentará dia a dia, e o resultado final será sofrimento, podendo acabar em carnificina.

O Advento da Justiça Divina, p. 61

30. Quanto a ... e ... , verdadeiramente as faces destes são como a pupila dos olhos; ainda que a pupila do olho seja criada preta é ela a fonte de luz. Espero que Deus venha a tornar estes negros a glória dos brancos e como os depositários das luzes do amor de Deus. E peço a Deus para ajudá los sob todas as circunstâncias, para que possam ser abarcados pelos favores de seu Amoroso Senhor através dos séculos e eras.

Lights of Guidance, pp. 526 527

31. Esforçai vos de coração e alma a fim de causar união e harmonia entre os brancos e negros e assim provar a unidade do mundo bahá'í onde não há lugar para distinção de cor, onde somente os corações são levados em conta. Louvado seja Deus! Os corações dos amigos estão ligados e unidos, quer sejam eles do leste, quer do oeste, do norte ou do sul; sejam alemães, franceses, japoneses ou americanos; sejam pertencentes à raça branca, à negra, à vermelha, à amarela ou à parda. Variações de cor, de país e de raça não têm nenhuma importância na Fé Bahá'í; ao contrário, a unidade bahá'í sobrepuja todas elas e elimina todas essas fantasias e imaginações.

Seleção dos Escritos de 'Abdu'l Bahá, p 101

32. Ó tu que tens coração iluminado! És, assim como a pupila do olho, o verdadeiro manancial da luz, pois o amor de Deus lançou seus raios sobre o âmago de teu ser, e volveste a face para o Reino de teu Senhor. Intenso é o ódio, na América, entre negros e brancos, mas minha esperança é que o poder do Reino una os em amizade, servindo lhes como bálsamo. Que não olhem para a cor do homem e sim para o coração. Se o coração estiver cheio de luz, esse homem estará próximo do limiar do Senhor; caso contrário, esse homem - branco ou negro - estará desatento de seu Senhor.

Seleção dos Escritos de 'Abdu'l Bahá, pp. 101 –102

33. O tu, venerada serva de Deus! Tua carta de Los Angeles foi recebida. Agradece à divina Providência por teres sido ajudada a servir, e por teres sido a causa da promoção da unidade do mundo humano, para que as trevas das diferenças entre os homens possam ser dissipadas, e o pavilhão da unidade das nações estenda sua sombra sobre todas as regiões. Sem essa unidade, são inatingíveis o sossego e o conforto, a paz e a reconciliação universal. Este século iluminado requer tal realização e necessita dela. Em cada século um tema específico e central é, de acordo com as exigências desse século, confirmado por Deus. Nesta era iluminada, o que Deus sanciona é a unidade do mundo humano. Cada alma que promove essa unidade será, sem a menor dúvida, amparada e confirmada.

Espero que, nas reuniões, possas cantar louvores com doce melodia e assim tornar te causa de júbilo e alegria para todos.

Seleção dos Escritos de 'Abdu'l Bahá p. 102

34. Ó tu que tens coração puro, espírito santificado, caráter incomparável e belo semblante. Tua fotografia foi recebida, e revelou tua forma física na maior beleza e melhor das aparências. Tens o semblante escuro e o caráter iluminado. És semelhante à pupila do olho, que tem cor escura mas é a fonte de luz, e é aquela que revela o mundo contingente.

Não me esqueci de ti, nem me esquecerei. Suplico a Deus para que Ele, benevolmente, de ti faça o sinal de Sua bondade entre o gênero humano, ilumine tua face com a luz daquelas bênçãos que são concedidas pelo Senhor Misericordioso, e te eleja para Seu amor nesta era que se destaca entre todas as eras e todos os séculos passados.

Seleção dos Escritos de 'Abdu'l Bahá pp. 102 103

III. DOS ESCRITOS DE SHOGHI EFFENDI

35. ...Os brancos e os negros, os das diversas classes sociais, os jovens e velhos, quer recém-convertidos para a Fé ou não todos os que com ela se identificam, devem participar e prestar seu auxílio, cada um de acordo com sua capacidade, sua experiência e suas oportunidades, à tarefa comum de cumprir as instruções, realizar as esperanças e seguir o exemplo de 'Abdu'l Bahá. Quer negra ou não, nenhuma raça tem o direito, nem pode, conscientemente, ter a pretensão de se considerar absolvida de tal obrigação, ou de haver realizado tais esperanças ou seguido fielmente tal exemplo. Uma estrada longa e espinhosa, assediada de armadilhas, ainda tem de ser percorrida tanto como pelos expoentes brancos da Fé redentora de Bahá'u'lláh, como também pelos negros.

O Advento da Justiça Divina, pp. 53 54

36 Se há alguma discriminação que deva ser tolerada, não deveria ser contra, mas sim, a favor da minoria, seja racial ou outra. Diferente das nações e povos da Terra quer sejam do Oriente ou do Ocidente, democráticos ou autoritários, comunistas ou capitalistas, pertencentes ao Velho Mundo ou ao Novo os quais ou desatendem ou espezinham ou extirpam as minorias, quer

racial, religiosa ou política, dentro da esfera de sua jurisdição, toda comunidade organizada alistada sob o estandarte de Bahá'u'lláh deve considerar que é sua primeira e inescapável obrigação nutrir, encorajar e salvar toda minoria pertencente a qualquer fé, raça, classe ou nação em seu seio. Tão grande e vital é este princípio que, em tais circunstâncias, como no caso de um número igual de votos haver sido dado em uma eleição, ou de as qualificações para qualquer posto estarem equilibradas entre as raças, fés ou nacionalidades dentro da comunidade, a prioridade deve ser concedida, sem hesitação, ao grupo que representa a minoria, e isto não por outro motivo senão o de estimulá-la e encorajá-la e dar-lhe uma oportunidade para promover os interesses da comunidade.

O Advento da Justiça Divina, pp. 55 56

37. É mister que os brancos façam um esforço supremo, em sua resolução de contribuir com a sua parte na solução deste problema, para abandonarem, de uma vez por todas, seu senso de superioridade que é usualmente inerente e às vezes subconsciente corrigirem sua tendência de mostrar uma atitude condescendente para com os membros de outra raça e, através de sua associação com eles íntima, espontânea e informal os persuadirem de que sua amizade é genuína e suas intenções são sinceras. Devem fazer um esforço, também, para dominarem sua impaciência por causa de qualquer falta de receptividade por parte de um povo, ao qual, durante um período tão longo, se tem infligido feridas tão severas e tão difíceis de serem sanadas.

O Advento da Justiça Divina, pp. 62 63

38. Que os negros, com um esforço incomensurável da sua parte, mostrem, por todos os meios a seu alcance, seu caloroso desejo de corresponder, sua disposição para esquecerem o passado e apagarem todo traço de suspeita que talvez persista ainda em seus corações e mentes. Que nenhuma das duas (raças) pense ser a solução de tão vasto problema uma questão que afete exclusivamente a outra. Que nenhuma delas pense que este problema possa ser resolvido fácil ou imediatamente. Que nenhuma pense que pode aguardar tranqüilamente a solução desse problema até que outros, fora da órbita de sua Fé, tenham tomado a iniciativa e criado às circunstâncias propícias.

O Advento da Justiça Divina, p. 63

39. Mesmo um serviçal da Sra. Hearst, um negro de nome Robert Turner, o primeiro de sua raça a abraçar a Causa de Bahá'u'lláh no Ocidente, ficou arrebatado pela influência exercida por 'Abdu'l Bahá no decurso daquela peregrinação histórica. A tenacidade de sua fé era tal, que nem mesmo o subsequente abandono da Causa tão espontaneamente abraçada por parte da estimada pessoa a quem servia, pôde empanar-lhe o esplendor, ou diminuir a intensidade das emoções que a bondade repassada de amor, prodigalizada a ele por 'Abdu'l Bahá, despertara em seu peito.

A Presença de Deus, p. 351

40. Apelo especialmente a seus ternamente amados membros pertencentes à raça

negra para participarem no projeto contemplado que assinala um marco significativo no desenvolvimento mundial da Fé...

Citadel of the Faith, p. 87

41. Dou as boas vindas, com braços abertos, ao inesperado grande número de representantes da pura de coração e espiritualmente receptiva raça negra, tão ternamente amada por 'Abdu'l Bahá, por cuja conversão à Fé de Seu Pai Ele tão profundamente ansiava e cujos interesses Ele tão ardentemente defendeu no decorrer de Sua memorável visita ao continente norte americano. Lembro me, nesta histórica ocasião, das significativas palavras proferidas pelo próprio Bahá'u'lláh que, como atestado pelo Centro do Convênio, em Suas Escrituras, “comparou os povos de cor à pupila negra do olho, através da qual” brilha a luz do espírito.

Bahá'í World, Volume XII, p. 121

IV. DE CARTAS ESCRITAS EM NOME DE 'SHOGHI EFFENDI

42. Com respeito à sua pergunta concernente à atitude bahá'í para com a Raça Negra. É tão somente evidente que o princípio da unicidade da Humanidade que é o pivô central ao redor do qual revolvem todos os ensinamentos de Bahá'u'lláh exclui a possibilidade de que se considere a raça como uma barreira para qualquer intercuro, seja ele social ou qualquer outro. Na verdade, a Fé, em virtude de sua própria natureza e propósito, transcende a todas as limitações e diferenças raciais, e proclama a unidade básica essencial de toda a raça humana. Preconceito racial, de qualquer natureza ou caráter, é, portanto, severamente condenado e, como tal, deveria ser eliminado pelos amigos em todos os seus relacionamentos, sejam pessoais ou sociais.

Lights of Guidance, p. 527

43. Vocês já estão bem cõscios da importância que ele atribui ao ensino da Fé aos negros e à demolição do vergonhoso muro do preconceito que por tanto tempo excluiu mutuamente os cidadãos negros e brancos da América. As qualidades do coração, tão abundantemente possuídas pelo negro, são muito necessitadas no mundo hoje em dia a sua grande capacidade de fé, a sua lealdade e devoção à sua religião quando passam a crer nela, a sua pureza de coração. Deus os dotou ricamente, e sua contribuição à Causa é muito necessitada, especialmente em vista do fato de que há uma falta de instrutores bahá'ís negros que possam ir até seus próprios povos, junto com seus irmãos e irmãs brancos, e convencê los da ativa universalidade de nossa Fé. Ele irá orar especialmente para que vocês possam confirmar almas de capacidade neste campo.

Lights of Guidance, p. 533

44. A raça negra tem sido, e ainda é, vítima de preconceito injusto, e é obviamente o dever de todo bahá'í, negro ou branco, fazer tudo que estiver em seu poder para destruir os preconceitos que existem de ambos os lados. Podem

fazer isso não só através da exemplificação do verdadeiro espírito bahá'í em todos os seus relacionamentos e atos, mas também ao tomarem parte ativa em quaisquer movimentos progressistas, objetivando a melhoria da sorte daqueles que são desprivilegiados, com tanto que esses movimentos sejam absolutamente não políticos e não subversivos em todos os aspectos. Os movimentos para o progresso e justiça sociais, desde que estejam desassociados tanto do sectarismo político como religioso, devem ser apoiados por aqueles bahá'ís que se sentem impelidos a empreender tal trabalho. Conseqüentemente, não há razão pela qual você não deva trabalhar pela melhoria de sua raça através de canais que de modo algum entrem em conflito com nossa atitude bahá'í.

Lights of Guidance, p. 533

45. O Guardião sente fortemente que os bahá'ís negros têm grandes responsabilidades, tanto para com sua própria raça como para com seus irmãos de crença. Devem não só se erguer para ensinar a Causa aos membros de sua própria raça, como fazer tudo que estiver em seu poder para assegurar que dentro de sua própria Comunidade Bahá'í os crentes negros e brancos se compreendam e se amem mutuamente e sejam, verdadeiramente, como uma só alma em diferentes corpos. Como crentes, nossa lealdade é para com Bahá'u'lláh; devemos fixar nossa atenção e devoção nEle e em Sua vontade, e, sem levar em consideração as faltas de nossos companheiros bahá'ís, agir para com eles como Ele gostaria que o fizéssemos.

Lights of Guidance, pp. 533 534

46. Como não fazemos nem admitimos qualquer distinção entre os deveres e privilégios de um bahá'í, seja ele quem for, incumbe aos crentes negros soerguerem se acima deste grande teste que a atitude de alguns de seus irmãos brancos possa apresentar. Devem provar sua igualdade inata não por palavras, mas por ações. Devem aceitar a Causa de Bahá'u'lláh pela Causa em si mesma, amá-la, e atermos se a ela, e ensiná-la e lutar por ela como sua própria Causa, esquecidos das faltas dos outros. Qualquer outra atitude é indigna de sua fé.

Orgulhosos e felizes com os louvores que até mesmo o próprio Bahá'u'lláh lhes fez, devem sentir que Ele Se revelou para eles e para todas as outras raças espezinhadadas, que os ama e os ajudará a alcançarem seu destino. Toda a questão racial na América é uma questão nacional e de grande importância. Os amigos negros, no entanto, não devem desperdiçar sua preciosa oportunidade de servir à Fé, nestes dias momentosos, insistindo nas admitidas faltas de seus amigos brancos. Devem erguer se e servir e ensinar, confiantes no futuro que estão construindo, um futuro em que, sabemos, estas barreiras terão sido superadas de uma vez por todas.

Lights of Guidance, pp. 534 535

47. Os amigos negros necessitam muitíssimo da Fé visto haverem sofrido e terem sido bastante espezinhadados no passado e devem conscientizar se de que na propagação da Revelação de Bahá'u'lláh reside sua esperança por um

futuro melhor, tanto quanto a esperança de todo o mundo.

Lights of Guidance, p. 530

48. Os negros, ainda que eles mesmos possam não se dar conta, têm uma contribuição a fazer para a Ordem Mundial de Bahá'u'lláh. Os Seus Ensinamentos e a Sociedade que Ele veio estabelecer são para todas as raças e para todas as nações, e cada uma delas tem seu próprio papel a desempenhar e a dádiva de suas próprias qualidades e talentos para dar a todo mundo. A Causa de Deus tem lugar para todos. Na verdade, não seria a Causa de Deus se não recebesse e desse as boas vindas a todos pobres e ricos, educados e ignorantes, os desconhecidos e os proeminentes Deus certamente quer a todos eles, pois a todos Ele criou.

Lights of Guidance p. 526

49. Os crentes negros devem ser tão ativos quanto seus irmãos e irmãs brancos na difusão da Fé, tanto entre sua própria raça como entre os membros de outras raças. A saída de pioneiros negros tem sido a razão de um grande avanço no desenvolvimento da Causa na América e seu trabalho tem sido da maior ajuda e muito produtivo em resultados.

Lights Of Guidance, p. 526

50. Ele ficou muito feliz com a partida, sob os auspícios desta campanha organizada para a África, do primeiro pioneiro da América; ficou duplamente feliz que tivesse sido um negro americano a ir. Isso é muitíssimo apropriado e certamente deleitou o coração de 'Abdu'l Bahá que tinha por esta raça um amor, ternura e compreensão especiais. A participação sempre crescente que os amigos negros estão tendo no trabalho da Causa e, especialmente nos últimos anos, no trabalho de pioneirismo, satisfaz imensamente o Guardiã. E agora, acrescentando ainda mais ao registro de seus serviços, podem contar um membro de sua raça como Mão da Causa. Quando lemos na Última Vontade e Testamento de 'Abdul'-Bahá quão grande é a função das Mãos, podemos apreciar a exaltada posição que nosso querido irmão Louis Gregory alcançou...

Lights of Guidance, p. 525

51. ... ele urge os amigos a se concentrarem no ensino aos negros. Devem ser corajosos na sua posição racial, especialmente tendo em vista tantas pessoas e organizações não-bahá'ís estarem demonstrando nesta época uma coragem acentuada... Os amigos devem recordar se que o princípio cardeal de sua Fé é a Unicidade da Humanidade. Isso coloca sobre eles uma obrigação que ultrapassa em muito a obrigação da caridade cristã e do amor fraternal colocada sobre os cristãos. Devem demonstrar o espírito de unicidade constante e corajosamente...

Lights of Guidance, pp. 525 526

52. O espírito dos crentes africanos é muito comovente, muito nobre, e de fato apresenta um desafio a seus companheiros bahá'ís em todo o mundo. Parece

que Deus dotou estas raças, vivendo no assim chamado continente "negro", com grandes faculdades espirituais e, ademais, com faculdades mentais que, à medida que eles amadurecem na Fé, contribuirão imensamente para o todo, de um extremo ao outro do mundo bahá'í...

Captando a Centelha da Fé, p. 36

53. A África está verdadeiramente despertando e se encontrando e, sem dúvida, tem uma grande mensagem a dar e uma grande contribuição a fazer para o progresso da civilização mundial. De acordo com o grau em que seus povos aceitarem a Bahá'u'lláh, serão eles abençoados, fortalecidos e protegidos.

Captando a Centelha da Fé, p. 37

IV. DOS ESCRITOS DA CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA

54. ...RELEMBRAMOS COM PROFUNDA EMOÇÃO MENSAGEM AMADO GUARDIÃO POR OCASIÃO CONFERÊNCIA 1953 EM QUE LOUVOU POVOS NATIVOS CORAÇÃO PURO ESPIRITUALMENTE RECEPTIVOS ÁFRICA OS QUAIS BAHÁ'ULLÁH COMPAROU PUPILA OLHO ATRAVÉS DA QUAL LUZ DO ESPÍRITO IRRADIA E POR CUJA CONVERSÃO TANTO O GUARDIÃO COMO O MESTRE ANTES DELE ANELAVAM E LABUTAVAM...

Lights of Guidance, p. 526

55. As Américas têm sido um local para a mistura e reunião das raças da humanidade e é premente a necessidade para o cumprimento das promessas de Deus da realização da unicidade da humanidade. O Mestre e o Guardião chamam a atenção especialmente para os afro americanos e os ameríndios, dois grandes grupos étnicos cujos poderes espirituais serão liberados através de sua resposta à Palavra Criativa. Nossos Ensinos, no entanto, devem tocar a todos, devem incluir todas as pessoas. E, nesta hora de suas infatigáveis atividades, que recompensa especial advirá àqueles que se levantarem, chamados pelas palavras de 'Abdu'l Bahá: "Agora é chegado o tempo para se despirem das vestes do apego a este reino fenomenal, estarem totalmente desprendidos deste mundo físico, tornarem se anjos celestiais, e viajarem e ensinarem por todas estas regiões."

Lights of Guidance, p. 525

BIBLIOGRAFIA

'ABDU'L BAHÁ. Seleção dos Escritos de 'Abdu'l Bahá. Compilado pelo Departamento de Pesquisas da Casa Universal de Justiça. Tradução inglesa de um Comitê no Centro Mundial Bahá'í e Marzieh Gail. Tradução portuguesa de Leonora Armstrong, Peiman Milani e Luis Henrique Beust. Editora Bahá'í do Brasil, Mogi Mirim, SP, 1993.

BAHÁ'U'LLÁH. As Palavras Ocultas. Tradução inglesa de Shoghi Effendi. Tradução portuguesa de Leonora Stirling Armstrong, Editora Bahá'í do Brasil, São Paulo, 1996, 4a edição.

BAHÁ'U'LLÁH. Epístola ao Filho do Lobo. Tradução inglesa de Shoghi Effendi. Tradução portuguesa de Merle Scoss. Editora Bahá'í do Brasil,

Mogi Mirim, SP, 1997.

BAHÁ'U'LLÁH. Epístolas de Bahá'u'lláh. Compilado pelo Departamento de Pesquisa da Casa Universal de Justiça. Tradução inglesa de Habib Taherzadeh et al. Tradução portuguesa de Leonora S. Armstrong, Editora Bahá'í, Rio de Janeiro, 1983.

BAHÁ'U'LLÁH. Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh. Tradução inglesa de Shoghi Effendi. Tradução portuguesa de Leonora Stirling Armstrong, Editora Bahá'í do Brasil, Rio de Janeiro, 1977.

O BÁB, BAHÁ'U'LLÁH, 'ABDU'L BAHÁ, SHOGHI EFFENDI E A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA. Lights of Guidance - A Bahá'í Reference File. Compilado por Helen Basset Hornby. Bahá'í Publishing Trust, New Delhi, India, Fourth Revised Edition, 1996.

SHOGHI EFFENDI. A Presença de Deus. Tradução portuguesa de Leonora S. Armstrong e Jairo S. Oliveira. Editora Bahá'í Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 1981.

SHOGHI EFFENDI. Citadel of Faith Messages to America 1947 1957. Bahá'í Publishing Trust, Wilmette, Illinois, U.S.A., 1965.

SHOGHI EFFENDI. O Advento da Justiça Divina. Tradução portuguesa de Leonora Stirling Armstrong. Editora Bahá'í do Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 1977, 2ª edição.

SHOGHI EFFENDI citado em Bahá'í World 1950 1954. Bahá'í Publishing Trust, Wilmette, Illinois, U.S.A., 1956, reimpresso 1981.

SHOGHI EFFENDI E A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA. Captando a Centelha da Fé. Tradução portuguesa de Rolf von Czékus. Editora Bahá'í, Rio de Janeiro, RJ, 1986.

SHOGHI EFFENDI, A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA, O CENTRO INTERNACIONAL DE ENSINO, CONSELHEIRA EDNA TRUE. O Corpo Continental de Conselheiros Uma Compilação. Compilado por Donald R. Witzel. Tradução portuguesa de Foad Shaykhzadeh. Editora Bahá'í, Rio de Janeiro, RJ, 1985.